



## *Brilho próprio*

Com apresentações artísticas de profissionais do Instituto, Festa de Fim de Ano valorizou prata da casa

Pág. 7



CELEBRAÇÃO NATALINA DA PEDIATRIA  
RECEBEU A VISITA DO PAPAÍ NOEL

Pág. 6



A fim de celebrar as realizações do Instituto em 2019, a Festa de Fim de Ano do INCA abriu espaço para a força de trabalho brilhar e mostrar todo seu talento em apresentações artísticas. Leia, na página 7, sobre os principais momentos do encontro, animado com um número de dança do ventre e a presença da cadelinha Hope, que interage com os pacientes. Além disso, a confraternização contou com números musicais emocionantes e animados, distribuição de agendas 2020 e um brunch.

Na página 6, confira também a comemoração natalina da Pediatria, organizada pelo INCAvoluntário, com a chegada do Papai Noel e a participação de voluntários fantasiados de duendes e bonecos de neve para alegrar os pequenos. A programação contou com espetáculos temáticos, distribuição de presentes e um lanche especial.

A reportagem da página 3 traz os resultados de um estudo do INCA sobre a queda no consumo de cigarros ilegais no mercado nacional em 2018, apresentado em evento realizado em Brasília, em função do Dia Nacional de Combate à Pirataria. A pesquisa analisa informações recentes que contrariam o discurso da indústria tabagista sobre a necessidade de reduzir impostos para combater o contrabando, supostamente em expansão no País. A solução apontada pelos especialistas do Instituto é a implementação do Protocolo para Eliminar o Mercado Ilegal de Produtos de Tabaco, iniciativa debatida na ocasião.

Saiba, ainda, na página 5, como foi a visita de representantes de Angola e Moçambique, a convite da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). Graças a um acordo de cooperação que formalizou a parceria entre o Brasil e os dois países africanos, o INCA recebe este ano profissionais de saúde em novo intercâmbio. O Instituto também vai capacitar médicos angolanos em especialidades relacionadas à Oncologia, como Radioterapia, Radiologia e Cirurgia Oncológica.

Boa leitura!



### Com o tema **Comunicação não violenta**, o III Workshop dos Núcleos de Segurança do Paciente tratou de **empatia, compaixão e julgamento na comunicação de eventos adversos**.

Realizado em 11 de dezembro, no auditório 1 do prédio da Rua Marquês de Pombal, o encontro foi organizado pelo Núcleo Central de Segurança do Paciente, da Coordenação de Assistência. Integrantes dos núcleos de todas as unidades do INCA participaram de oficinas e da simulação realística de uma entrevista de análise de um evento adverso realizada com empatia ao profissional de saúde.

### Os pedidos ao Comitê Editorial do Instituto agora são realizados exclusivamente via **Sistema Eletrônico de Informações (SEI)**.

Para solicitar novas publicações ou reimpressões e novas edições (atualização de conteúdo), é necessário preencher o formulário disponível na Intranet - em Comissões/ Comitês, Comitê Editorial - e anexá-lo ao processo criado no sistema. No caso de uma ação de comunicação social a ser requerida pela primeira vez (como novas publicações institucionais), deve ser preenchido primeiramente o Formulário Ações de Comunicação, disponível no SEI.

**+** **MAIS NA INTRANET:** Acesse a área do Informe INCA na Intranet para entender a diferença entre publicações técnico-científicas e institucionais e para um tutorial sobre como enviar formulários ao Comitê Editorial pelo SEI.

O livro **Como abordar o controle do tabagismo articulado ao programa de tuberculose no Sistema Único de Saúde?** está disponível no Portal do INCA. O propósito do documento é nortear a discussão do tema nas Unidades Básicas de Saúde que realizam vigilância, controle e tratamento da tuberculose no Brasil.

**+** **MAIS NA INTERNET:** Confira o conteúdo em <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/como-abordar-o-controle-do-tabagismo-articulado-ao-programa-de-tuberculose-no>

informe INCA

Ano XXIV | Nº 391 | JANEIRO 2020  
Instituto Nacional de Câncer José Alencar  
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Giselle de Almeida e Mariana Coutinho (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorini, Gustavo Furtado, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Marise Paz, Nemézio Amaral Filho, Paula Bastos e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Joaquim Olímpio e Gabriel Córdova (Agência Comunica). Fotografia: Carlos Leite, Ricardo Barros (INCA) e Tatiana Freitas (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Dulce Couto (HC I); Micheli Souza (HC II); Neuza Cesária da Motta (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Rosa Teixeira (COAGE); Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Direção-Geral); Alessandra Trindade e Alexandre Octávio (SE-CONICQ).



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



Na oficina realizada em Brasília, especialistas debateram soluções para eliminar o comércio ilícito de produtos de tabaco

## Consumo de cigarros ilegais cai pelo segundo ano consecutivo no Brasil

O consumo de cigarros ilegais e a proporção desses produtos no mercado nacional caiu em 2018, seguindo a tendência iniciada no ano anterior. É o que aponta uma atualização do estudo *Redução do consumo de cigarros ilegais no Brasil: o que realmente significa?*, lançado pelo INCA no dia 4 de dezembro.

Publicada na revista científica *Tobacco Control*, a pesquisa foi divulgada durante a oficina internacional de trabalho para promover a ratificação e a implementação do protocolo da Convenção-Quadro para eliminar o comércio ilícito de produtos de tabaco. O evento foi realizado em Brasília, nos dias 3 e 4 de dezembro, data escolhida em função do Dia Nacional de Combate à Pirataria.

Após registrar elevação a partir de 2014, o consumo de cigarros ilegais no Brasil chegou a 39,7 bilhões de unidades em 2016, recuou para 34,9 bilhões em 2017 e manteve a tendência de queda em 2018, quando o consumo foi de 26,2 bilhões de unidades, segundo o levantamento.

O percentual dos produtos ilegais no mercado total de cigarros no País seguiu o mesmo padrão. A participação cresceu a partir de 2014, atingiu 42,8% do mercado total em 2016 e declinou para 38,5%, em 2017, e 31,4%, em 2018.

No caso de cigarros legais, o padrão foi inverso. Após diminuir continuamente até 53,1 bilhões de unidades em 2016, o consumo subiu para 55,8 bilhões em 2017 e 57,2 bilhões em 2018.

Os resultados do estudo evidenciam que, diferentemente do que divulga a indústria tabagista brasileira, não há um forte crescimento no consumo de cigarros ilegais contrabandeados do Paraguai. Ao contrário, esses produtos estão perdendo mercado.

“Sabemos que a política de elevação de impostos e preços mínimos dos cigarros legais foi a medida mais efetiva para a redução do tabagismo no Brasil. Ao anunciar uma

falsa expansão do consumo de cigarros ilegais, a indústria busca subsidiar o argumento de que é necessário reduzir impostos e preços para coibir o contrabando”, afirma o autor principal do estudo, o pesquisador André Szklo, da Divisão de Pesquisa Populacional do INCA.

### Protocolo visa combate ao contrabando

Em relação ao grave problema do contrabando de cigarros, os especialistas do Instituto recomendam a implementação do Protocolo para Eliminar o Mercado Ilegal de Produtos de Tabaco, uma das medidas preconizadas pela Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde (OMS) para Controle do Tabaco.

A proposta foi ratificada pelo Senado brasileiro em 2017 e promulgada no ano seguinte pelo presidente da República. A oficina internacional de trabalho reuniu representantes de instituições do Brasil e países vizinhos, inclusive do Paraguai, para discutir a iniciativa e outras formas de colaboração entre as nações.

As ações de segurança pública e aduanas, um dos componentes centrais do Protocolo, mereceram destaque no encontro, com as intervenções de representantes de órgãos do Ministério da Justiça e Segurança Pública, como Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas (Senad), Secretaria de Operações Integradas (Seopi) da Polícia Federal e Conselho Nacional de Combate à Pirataria.

“Nosso programa de controle do tabagismo reduziu em um terço o número de fumantes no Brasil, salvando centenas de milhares de vidas e reduzindo custos diretos e indiretos bilionários. Mas precisamos avançar com o aumento de impostos e preços dos cigarros legais e a implementação do Protocolo”, conclui Tânia Cavalcante, secretária-executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco e de seus Protocolos (CONICQ/INCA).

## Simulação realística ajuda alunos de Enfermagem a aprender sobre terapia intensiva

**P**ara representar os desafios da terapia intensiva em pacientes com câncer, os alunos de Enfermagem da Residência Multiprofissional em Oncologia do INCA participam de simulações realísticas de casos emergenciais. Parte da carga horária do módulo Processo de Enfermagem ao Paciente Adulto Oncológico Crítico - aproximadamente seis horas de um total de 30 - é cumprida em um laboratório da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio).

Cerca de 20 alunos participam das aulas. Divididos em duplas ou trios, eles precisam estabilizar um manequim, como em uma terapia intensiva de verdade. Os sintomas das comorbidades (associação de duas ou mais doenças de modo simultâneo num mesmo indivíduo) são programados no computador, e o boneco simula as reações do paciente.



A partir de sintomas programados no computador, um manequim reage como um paciente de verdade

“O aluno vê um cenário real e fica mais preparado. Trabalhamos, principalmente, com emergências de parada cardiorrespiratória, que podem ou não estar ligadas a uma questão oncológica. É possível, por exemplo, que a causa seja uma comorbidade associada ou uma complicação do próprio tratamento do câncer”, explica Ana Paula Kelly, supervisora da Área de Ensino de Enfermagem.

A parceria entre o INCA e a Unirio começou em 2018 e foi possível por meio de um Termo de Cooperação assinado entre as instituições. A colaboração segue em 2020, com novas turmas experimentando a simulação realística. O módulo é coordenado pelas enfermeiras Karla Biancha de Andrade e Alessandra Dutkus.

## SIGEPE mobile: nova ferramenta aproxima COGEP e servidores

**O**novo módulo de mensagens do Sistema de Gestão de Pessoas (SIGEP) aproxima a Coordenação de Gestão de Pessoas dos servidores ativos, aposentados e pensionistas do INCA. A ferramenta permite uma comunicação direcionada por meio de comunicados enviados por e-mail e pelo aplicativo SIGEP Mobile.

“É uma ferramenta direta e objetiva. A intenção é manter nosso público-alvo sempre atualizado sobre os mais diversos assuntos. Vamos transmitir lembretes relevantes, como informações sobre benefícios, direitos, deveres, prazos ou alguma informação que seja importante”, conta a chefe da Divisão de Administração de Pessoal, Mariana Tavares Biolchini Pereira.

**Novidade - Mensagem pra você!**  
Agora você recebe mensagens da sua Unidade de Gestão de Pessoas a qualquer hora em qualquer lugar.

Mantenha sempre atualizado o aplicativo para aproveitar as novas funcionalidades.

**Sigep mobile**

Disponível na App Store e Google Play

Informações adicionais acesse: [www.servidor.gov.br/servidor/sigep-mobile](http://www.servidor.gov.br/servidor/sigep-mobile)

Além de enviar textos, o dispositivo permite o anexo de documentos, fotos e links para outros sites. “É possível filtrar o perfil que receberá a notícia por critérios como CPF, nome, órgão (de origem ou de exercício) etc.”, explica Mariana.

O conteúdo é enviado ao mesmo e-mail que o profissional utiliza para acessar o contracheque e também é acessível no aplicativo.

**MAIS NA INTERNET:** Para mais informações sobre o aplicativo e sua instalação, acesse [servidor.gov.br/servidor/sigep-mobile](http://servidor.gov.br/servidor/sigep-mobile)



A diretora-geral, Ana Cristina Pinho (ao centro), recepcionou os visitantes

## INCA recebe representantes de Angola e Moçambique

**A** fim de estreitar os laços entre os países, o INCA recebeu representantes de Angola e Moçambique no dia 2 de dezembro. Os visitantes, que vieram a convite da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), conheceram as instalações do prédio-sede e a estrutura do Instituto, especialmente nas áreas de Radioterapia e Física Médica. Também participou do encontro o representante da Comissão Nacional de Energia Nuclear e oficial de ligação da Agência no Brasil, Chao Chia.

Em setembro, foi assinado um plano de ação Brasil/AIEA/Angola/Moçambique, que ratificou a cooperação dos países em uma modalidade trilateral, ou seja, em que o Brasil é a instituição provedora de assistência e Angola e Moçambique, os países receptores.

A importância da parceria foi destacada pela diretora-geral, Ana Cristina Pinho. “É preciso ter um plano sólido e organizado, uma política de Estado, de fato, para avançar na cooperação com outros países de língua portuguesa”, disse.

Na visita, Fernando Miguel, diretor-geral do Instituto Angolano de Controle do Câncer, afirmou ter ficado impressionado com a apresentação sobre as unidades assistenciais: “Nosso objetivo é ser uma miniatura do INCA”. Já Antônio Leão, representante do Ministério de Recursos Minerais e Energia de Moçambique, ressaltou que há muito que aprender com os modelos da instituição brasileira. “Essa relação não será vantajosa

só para nossos profissionais de saúde, mas também para os gestores”, explicou.

Desde 2017, o INCA já recebeu sete médicos e dois físicos médicos de Angola. Há outro intercâmbio previsto para março, com a chegada de dois profissionais moçambicanos.

### Instituto vai capacitar médicos angolanos

Um acordo assinado pelos ministros da Saúde do Brasil, Luiz Henrique Mandetta, e de Angola, Sílvia Lutucuta, no dia 19 de novembro, prevê a capacitação de novos profissionais angolanos no INCA em especialidades relacionadas à Oncologia, como Radioterapia, Radiologia e Cirurgia Oncológica.

Além disso, será oferecido apoio técnico para a estruturação da política e aperfeiçoamento da notificação hospitalar de câncer. As medidas visam melhorar a atenção prestada aos pacientes para detecção precoce, confirmação diagnóstica e tratamento do câncer em Angola.

Sílvia Lutucuta afirmou que a cooperação entre os dois países na formação de profissionais de Medicina tem resultado no desenvolvimento técnico de muitos angolanos há vários anos. Segundo ela, há áreas estratégicas em que o Brasil é uma potência mundial, como pesquisa em saúde e instituições de controle do câncer. Luiz Mandetta acrescentou ainda que é fundamental que a enfermagem esteja inserida na capacitação.

### Visita do Papai Noel alegra Natal da Pediatria

Os gorritos vermelhos por todos os lados e as cadeiras encapadas com roupinha de Papai Noel já davam a pista de quem seria o convidado de honra da festa de fim de ano da Pediatria. O Bom Velinho foi recebido pelas crianças do Instituto no dia 10 de dezembro, com um evento especial, organizado pelo INCAvoluntário, no auditório principal do HC I.

“Este ano, a chegada do Papai Noel foi o ponto central da comemoração. É um personagem que sempre traz esperança, renovação e a questão do sonho, que queríamos que estivesse presente na festa”, contou Angélica Nasser, supervisora do INCAvoluntário.

Além de tirarem fotos, impressas na hora, ao lado do visitante ilustre, as crianças assistiram a dois shows: um com a temática de Natal, apresentado pela equipe da coreógrafa Tatiana Gelberger, e outro baseado na animação “Frozen”, encenado pelo grupo Quatro Estações.



Os pequenos ganharam gorros temáticos para acompanhar a chegada do Bom Velinho

Vestidos de duendes e bonecos de neve, os voluntários da Animasom também garantiram a diversão, interagindo com os pequenos. “Faço eventos no INCA há dois anos. Já estive no carnaval, na festa junina, mas o Natal é especial. Conheço as crianças e é sempre muito divertido”, disse, sorridente, o voluntário Luan Barbosa, caracterizado em sua fantasia de duende-chefe.

Para Carla de Lima, mãe da paciente Agatha Vitória, de 12 anos, a festa estava impecável, e o salão com grandes estrelas coloridas penduradas ganhou elogios: “É a terceira vez que participamos. A decoração está linda”.

A celebração ficou completa com música, distribuição de presentes, esculturas em balão feitas pelos voluntários e um lanche natalino.

### Ações lúdicas facilitam radioterapia e reduzem uso de anestesia em crianças

O que costumava ser um ambiente de medo se tornou o lugar da aventura para os pacientes pediátricos da radioterapia do HC I. A mudança é resultado de uma série de medidas de humanização implementadas pela equipe desde 2016. A iniciativa alcançou o objetivo de reduzir o uso de anestesia para radioterapia, além de modificar a atmosfera do espaço, que é adaptado às necessidades das crianças.

A primeira medida adotada foi a customização das máscaras usadas para tratamento de tumores de cabeça e pescoço, com personagens do universo infantil, como mostrou o *Informe INCA 350*. Depois, os figurinos das fantasias também passaram a compor o visual. “Além disso, criamos o certificado de coragem, com espaços para carimbadas diárias, representando um compromisso com a terapia”, conta Denise Magalhães, radio-oncologista pediátrica da Seção de Radioterapia.

Ao receber alta, o paciente ganha bonequinhos de feltro, representando o personagem escolhido, juntamente com a máscara, o certificado carimbado e a fantasia. E no “Dia dos Incríveis”, super-heróis e princesas fazem uma visita surpresa, levando presentes e estimulando os pequenos a superarem seus desafios.

Segundo Denise, as atividades de humanização reduziram em 40% o uso de anestesia na radioterapia do INCA, o que diminui o tempo das sessões à metade e impacta positivamente o fluxo do serviço. Além do benefício econômico, ela aponta como uma conquista o ambiente ameno, com uma aproximação maior entre a criança, sua família e a equipe de saúde.

“Sempre nos preocupamos em evoluir na tecnologia, mas não podemos nos esquecer do essencial, que é o bem-estar do paciente e dos familiares. Passamos a ver crianças chamando aparelhos de ‘naves espaciais’ e percebendo o tratamento como uma aventura”, afirma a médica.



Denise Magalhães e sua equipe distribuem o certificado de coragem e máscaras de super-heróis para estimular os pacientes

## Prata da casa anima Festa de Fim de Ano

*Atrações compostas pela força de trabalho da instituição brilharam no evento*

**D**escontração e emoção marcaram a Festa de Fim de Ano do INCA. Organizado pelo Serviço de Comunicação Social, o evento reuniu profissionais do Instituto no dia 17 de dezembro, no auditório principal do prédio-sede. As atrações da celebração deste ano foram compostas por "pratas da casa": integrantes da própria instituição, que apresentaram números de música e dança. O público ainda se divertiu tirando *selfies* segurando plaquinhas com dizeres temáticos em frente a um painel comemorativo.

As apresentadoras Raquel Santana, da Coordenação de Assistência, e Ana Paula Rodrigues, da Coordenação de Gestão de Pessoas, deram as boas-vindas à plateia. Em seguida, a diretora-geral, Ana Cristina Pinho, lembrou os fatos mais importantes que envolveram o nome da instituição em 2019.

A premiação por ações de controle do tabaco, as exposições para promoção da saúde sobre câncer e fatores de risco, visitas institucionais de representantes de países estrangeiros, como China e França, e o convênio com Angola foram citados na retrospectiva. "O INCA é a soma do trabalho de todos nós", afirmou a diretora.

Com jogo de luzes e música árabe, um número especial de dança do ventre, dirigido pela enfermeira Gabriela Oliveira Santana, animou o encontro. Em seguida, a oncologista pediátrica Bianca Santana e o adestrador André Donza apresentaram o projeto de Pet Terapia com a cadelinha Hope, que interage com os pacientes. A representante canina da instituição, mais uma vez, encantou a todos não só na festa, como no cartão de Natal do INCA e nos fundos de tela celebrativos ao fim do ano, que traziam a sua imagem.

Os momentos musicais emocionaram e alegraram o público. Primeiro, com a apresentação do Coral



O Coral INCAntando interpretou uma canção natalina

INCAntando, que fez uma bela interpretação da canção *Natal Todo Dia*. Depois, no encerramento, quando Ana Cristina Pinho e Raquel Santana cantaram dois sucessos do grupo sueco ABBA, *Dancing Queen* e *Mamma Mia*. A diretora também interpretou *The sound of Music*, do musical *A Noviça Rebelde*. A distribuição de agendas do INCA 2020 e um *brunch* completaram a festa.

"Agradeço o empenho e a dedicação de todos. Percebemos o diferencial que faz a força de trabalho para a instituição continuar a ser referência nas políticas públicas para o controle do câncer. Desejo um feliz 2020 a todos!", disse Ana Cristina Pinho.

Dulce Couto, chefe da Seção de Farmácia Hospitalar do HC I, aprovou a festa: "Como ponto alto, achei emocionante o coral. É sempre época de comemorar e precisamos ter otimismo para que consigamos ser vitoriosos".

Para Maria Asunción Solé Pla, técnica da Divisão de Detecção Precoce e Organização de Rede, a confraternização "valeu a pena pelo clima bom e pelo alto-astral". "Achei todas as apresentações muito simpáticas, um momento de integração de todas as áreas", disse.



A programação incluiu uma apresentação de dança do ventre dirigida pela enfermeira Gabriela Oliveira Santana



A cadelinha Hope, do projeto Pet Terapia, foi uma das atrações da comemoração



Ana Cristina Pinho e Raquel Santana cantaram sucessos do grupo ABBA

## Programa de Qualidade em Radioterapia completa 20 anos

Os 20 anos do Programa de Qualidade em Radioterapia (PQRT) do INCA foram comemorados no dia 5 de dezembro, em evento no prédio da Rua do Rezende. A celebração contemplou a história do PQRT e os resultados de seus projetos e parcerias. O encontro foi encerrado com uma homenagem à física médica Anna Maria Campos Araújo, que faz parte do programa desde 2001.

Criado em 1999, o PQRT começou como um projeto-piloto em parceria com a Associação Brasileira das Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer, com previsão de duração de três anos. Porém, após uma trajetória bem-sucedida nacionalmente, na qual atendeu a 33 instituições, acabou sendo incorporado às atividades permanentes do Instituto em 2003. “A maioria dos primeiros radioterapeutas do Brasil passou pelo INCA. Então, nada mais justo que fosse criado um programa dessa natureza, para estimular e promover condições



Integrante do PQRT desde 2001, a física médica Anna Maria Campos Araújo foi homenageada

que permitam às instituições participantes a aplicação da radioterapia com qualidade e eficiência bem como capacitar profissionais na área”, disse a diretora-geral, Ana Cristina Pinho.

Uma das principais funções do PQRT é verificar as condições de operação dos equipamentos da radioterapia. Mas seu trabalho também engloba a área de ensino, em iniciativas como a criação do primeiro curso a distância do INCA, em 2005, além da realização de treinamentos de qualificação, ministrados em português e espanhol, abrangendo outros países da América Latina.

No evento, Anna Maria Campos destacou que a experiência deu origem, ainda, ao Programa de Qualidade em Mamografia. “Foi iniciado também como um projeto-piloto. Entre 2007 e 2008, avaliamos 53 serviços do SUS [Sistema Único de Saúde]. Ao fim do projeto, viu-se a necessidade de prosseguir com as ações”, orgulha-se ela, que, hoje, atua em ambos os programas.

## AERINCA promove Simpósio Nacional de Cancerologia

Uma oportunidade para debater o que há de mais recente em termos de diagnóstico e tratamento de câncer, o VII Simpósio Nacional de Cancerologia da Associação dos Ex-Residentes do INCA (AERINCA) foi realizado no prédio-sede nos dias 13 e 14 de dezembro, com palestras em quatro auditórios. A associação, que tem como uma de suas missões promover eventos e cursos de reciclagem em Medicina Oncológica, comemorou, na ocasião, seus 41 anos, metade da idade do Instituto.

“O simpósio é organizado para que possamos desfrutar do convívio dos ex-residentes das diferentes áreas que retornam à casa e para que possamos discutir temas atuais, incluindo inovações tecnológicas”, comentou o presidente da AERINCA, Terence Farias.

A aula magna sobre *Anestesia e Câncer* foi ministrada pela diretora-geral do Instituto, a ex-residente Ana Cristina Pinho. “Neste auditório, há 26 anos, eu tive meu primeiro



O presidente da Associação, Terence Farias, ressaltou que o encontro serve para debater inovações tecnológicas na área

contato com os colegas. Muitos permaneceram, outros tantos estão espalhados por todo o País, mas um traço comum todos temos: um vínculo de pertencimento. O INCA não é só uma grande unidade assistencial, é também um instituto com fortíssima atuação no ensino. Aqui formamos profissionais que são transformadores onde quer que estejam”, observou, na abertura do evento.

O simpósio abordou ainda novidades em Mastologia, Ginecologia, Hematologia, Dermatologia, Pediatria, Plástica e tumores de tórax, abdômen e de cabeça e pescoço.



## Pesquisa Clínica esclarece dúvidas sobre participação de pacientes em estudos

**O**s estudos da área de Pesquisa Clínica do INCA possibilitam o desenvolvimento de novas terapias e a busca por melhores resultados no tratamento do câncer. Para esclarecer os mitos e verdades sobre o assunto para os pacientes que participam ou querem fazer parte dos estudos clínicos, foi promovido um encontro no dia 16 de dezembro, no auditório da Coordenação de Pesquisa.

Em 2019, a área conduziu mais de 130 estudos, dos quais 40 tiveram recrutamento aberto. No ano anterior, foram aproximadamente mil pacientes envolvidos, cerca de 3% dos atendidos pelo Instituto.

“Este é um primeiro encontro e pretendemos fazer outros. É importante conhecer os riscos e os benefícios de participação. Espero que todos aqui possam ser multiplicadores da ideia”, disse Andreia Melo, chefe da Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico.



Encontro apresentou ao público as etapas, os objetivos e as normas da Pesquisa Clínica no Brasil e no mundo

No evento, foram apresentadas as etapas, os objetivos e as normas da Pesquisa Clínica no Brasil e no mundo. “O primeiro passo é o termo de consentimento, e a decisão é sempre do paciente. Quando o protocolo chega para os participantes, ele já foi muito analisado, estudado e previamente testado em animais”, explicou a pesquisadora Cecília Ferreira.

O paciente Nelson Marcondes participa de estudos há três anos. “No início, tinha essa ideia de ser uma cobaia. Mas depois vi que não era nada disso. Nós passamos por estágios e vamos avançando, até chegar na etapa em que estou hoje, em que me sinto muito bem”, compartilhou.

## INCAvoluntário inaugura nova sala da supervisão

**D**epois de quase 18 anos de atuação, o INCAvoluntário deu início a uma nova etapa em sua trajetória. A área de ações voluntárias do Instituto inaugurou em dezembro sua nova sala da supervisão, na Rua dos Inválidos. Com projeto das arquitetas Luana Freitas e Renata Lacerda, o espaço conta com decoração sóbria e sala de reunião com equipamento para videoconferências.

A inauguração contou com a presença da diretora-geral, Ana Cristina Pinho, do chefe de Gabinete da Direção-Geral, Eduardo Franco, e da coordenadora de Administração Geral, Ailse Bittencourt, além da ex-supervisora do INCAvoluntário, Emília Rebelo.

No evento, a supervisora do INCAvoluntário, Angélica Nasser, fez uma breve apresentação da evolução do voluntariado no Instituto. “Hoje temos um sistema de gerenciamento financeiro e de voluntários, além de acompanhamento mensal das metas e treinamento das equipes. Implementamos ainda um sistema para o controle de estoque de materiais. Atualmente, é possível mensurar os benefícios prestados”, detalhou Angélica.



Eduardo Franco, Ana Cristina Pinho, Angélica Nasser e Reinhard Braun (da Fundação do Câncer) participaram do evento

Na nova etapa, a área continuará sob coordenação técnica do Instituto, por meio da chefia de Gabinete, e sob gestão operacional-financeira da Fundação do Câncer.

### Dia Internacional do Voluntário

Em 5 de dezembro, o INCAvoluntário comemorou o Dia Internacional do Voluntário no auditório principal do prédio-sede do Instituto. Cada área de atuação recebeu honrarias, e os parceiros foram homenageados.

A celebração contou com a presença da coordenadora-substituta de Assistência, Angela Cóe, representando a Direção-Geral, e da madrinha do projeto, a modelo Daniella Sarahyba. O ultramaratonista Marcio Villar também participou do encontro, ministrando uma palestra motivacional, e o Coral de Mútua Ajuda aos Pacientes Laringectomizados fez uma apresentação especial com um repertório de canções de Natal.

# Infográficos reúnem recomendações e dicas para evitar o câncer

Informação relevante traduzida de maneira simples e atrativa. O INCA aposta nos recursos visuais para distribuir orientações sobre formas de prevenir o câncer numa série de 13 infográficos elaborada pela Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV) e pelo Serviço de Comunicação Social.

Voltado tanto para a população em geral quanto para profissionais que atuam na área da saúde e da educação, o material é utilizado em ações realizadas pelo INCA e também é disponibilizado no site do Instituto. Já foram publicados quatro conteúdos abordando os seguintes temas: alimentação saudável, prática de atividade física, proteção contra o câncer de mama e amamentação.

“Trazemos não só as nossas recomendações, como as evidências e dados epidemiológicos, além de algumas dicas. É um trabalho que tem como objetivo fazer com que a população reconheça como prevenir o câncer por meio da alimentação, do controle do peso e da atividade física”, conta Luciana Grucci Maya, corresponsável pela Área Técnica.

Segundo Luciana, as peças são lançadas preferencialmente em datas comemorativas, e o próximo tema previsto é obesidade. A proposta é que os infográficos sejam divulgados em redes sociais e em ações educativas realizadas em diferentes espaços.

**+ MAIS NA INTERNET:** O material pode ser acessado em [www.inca.gov.br, Publicações/Infográficos](http://www.inca.gov.br/Publicações/Infográficos)

### AMAMENTAR

é uma das formas de se proteger contra o câncer.

- Protege a mãe do câncer de mama em todas as fases da vida.
- Reduz a exposição da mãe a hormônios que aumentam o risco de câncer.
- Elimina células mamárias com mutações.
- Quanto maior o tempo de aleitamento materno, maior o benefício.

Amamentar por **2 anos** reduz em **10%** o risco de câncer de mama ao longo da vida. (INCA, 2019)

ACESSE [INCA.GOV.BR/ALIMENTACAO](http://INCA.GOV.BR/ALIMENTACAO)

DISQUE SAÚDE 136

### SER FISICAMENTE ATIVO

é uma das formas de se proteger do câncer.

- Previne câncer de Intestino, mama e endométrio.
- Reduz o risco de câncer, independentemente do peso corporal.
- Gera benefícios para a saúde em todas as idades.
- Ajuda a evitar o ganho de peso e a obesidade.

Quase metade da população brasileira é **INSUFICIENTEMENTE ATIVA**.

Pessoas mais ativas podem reduzir em até **20%** o risco de **CÂNCER DE INTESTINO**.

### ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

é uma das formas de se proteger contra o câncer

- Evitar alimentos ultraprocessados.
- Preferir alimentos de origem vegetal.

**62%** dos brasileiros não consomem a quantidade recomendada de frutas, verduras e legumes. (INCA, 2013)

Alimentos de origem vegetal previnem o excesso de peso e diversos tipos de câncer. (INCA, 2019)

### CÂNCER DE MAMA

COMO SE PROTEGER

- Manter o peso corporal saudável.
- Ser fisicamente ativa.
- Evitar bebidas alcoólicas.
- Amamentar até o 6º mês de forma exclusiva e, se possível, até os 2 anos ou mais.

O mais frequente entre as brasileiras: **60 MIL** novos casos por ano. (INCA, 2017)

**28%** dos casos podem ser evitados por meio de hábitos de vida saudáveis. (INCA, 2019)

# Instituto publica alerta contra dispositivos para fumar

Uma revisão sistemática de estudos científicos mostrou que a chance de um jovem começar a consumir cigarros convencionais quadruplica com o uso de dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs). No dia 10 de dezembro, o INCA publicou alerta sobre o uso desses aparelhos, que possuem diferentes formas e mecanismos, funcionam com bateria e contêm inúmeras substâncias tóxicas. Em sua maioria, incluem aditivos com sabores e nicotina, droga que causa dependência.

Entre os acidentes relatados pelo uso dos DEFs estão: explosão das baterias, que pode causar queimaduras, perda de partes do corpo e até morte; ingestão acidental dos líquidos, especialmente por crianças;

princípios de incêndio; e doença pulmonar severa.

Com o alerta, o Instituto reafirma seu apoio à manutenção da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) nº 46, de 2009, que proíbe a comercialização, a importação e a propaganda de quaisquer dispositivos eletrônicos para fumar.

A ação do INCA foi tema de reportagem do *Bom Dia Brasil*, noticiário matinal da TV Globo, veiculada no dia 12 de dezembro. O conteúdo incluiu uma entrevista com a coordenadora de Prevenção e Vigilância, Liz Almeida.



**+** **MAIS NA INTRANET:** Acesse o link do alerta e da matéria do Bom Dia Brasil na área do Informe INCA na Intranet

## DICA DO LEITOR

A cada edição selecionamos uma dica do leitor.

Pode ser um livro, um filme, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!

Enviada pela pneumologista Márcia Nogueira Carreira, da Seção de Tórax. Dica: o livro *A Cabeça do Santo*, de Socorro Acioli.

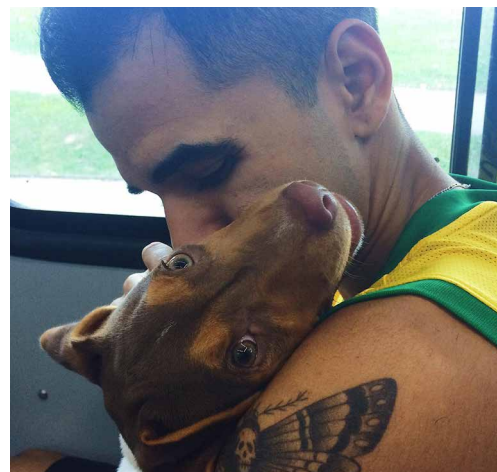
Samuel atende ao último pedido da mãe e vai de Juazeiro do Norte até a pequena Candeia, no Ceará, para, finalmente, conhecer seu pai e sua avó. Após se abrigar dentro da cabeça oca e gigantesca de uma estátua inacabada de Santo Antônio, o rapaz desenvolve o curioso dom de ouvir as preces das mulheres para o santo casamenteiro.



Assim que a notícia se espalha, a cidade passa a receber fiéis de vários lugares. E uma voz misteriosa rouba o coração do protagonista do romance, desenvolvido na oficina *Como Contar um Conto*, promovida por Gabriel García Márquez. "Fica a minha dica de leitura, rápida, leve e agradável", diz Márcia.

## GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **GATOS**.



**TEMA: CARINHO** | Enviada por Bruna Rodrigues de Assunção, analista de Comunicação Social da Área de Ações Voluntárias - INCAvoluntário. Foto de seu marido, Kauã, com o cachorro Freddie

## ORGULHO DE SER INCA

### Marisa de Carvalho

Chefe da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas

**F**ormada pela Universidade Santa Úrsula, em 1988, a psicóloga Marisa de Carvalho entrou no INCA em 2001, após um longo caminho profissional em gestão de pessoas na área privada. Inicialmente contratada pela Fundação Ary Frauzino (atual Fundação do Câncer), ela foi aprovada em concurso público em 2006 e passou a compor o quadro de analistas da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DIDEP), onde hoje é gestora. Marisa cursou duas pós-graduações em Recursos Humanos - uma delas voltada especificamente para o Sistema Único de Saúde -, além de um mestrado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz.

“Cheguei aqui já madura, com 36 anos, e pude trabalhar da maneira que sempre quis, com muito mais foco nas necessidades do trabalhador. O Instituto faz parte da minha vida. Conheci pessoas muito especiais e significativas, que me acompanharão mesmo quando me aposentar. Tive a oportunidade de crescer profissionalmente e acho que também me tornei uma pessoa mais sensível e mais empática. Tenho orgulho de ser INCA porque, apesar de todos os desafios diários, acredito que o trabalho desenvolvido por mim e pela equipe que coordeno contribui para que a instituição cumpra, cada vez melhor, seu papel como referência em suas áreas de atuação.”



## O INCA quer conhecer você ! e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

## EM BREVE

**O XIII Curso de Verão em Oncologia do INCA ocorre de 3 a 20 de fevereiro de 2020, no auditório da Coordenação de Pesquisa do INCA.** Realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Oncologia, o evento tem como objetivo principal apresentar as linhas de pesquisa desenvolvidas no Instituto a alunos de graduação das áreas de saúde, de todo o Brasil.

**Vai até 30 de junho o prazo para submissão de manuscritos para a Revista Brasileira de Cancerologia, volume 66, número 3.** O tema da edição é *Residências em Saúde na área do controle do câncer*. São aceitos trabalhos nas categorias Artigo Original, Revisão de Literatura, Relato/Série de Casos, Artigo de Opinião e Resenha. Inscrições em [rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/about/submissions](http://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/about/submissions).



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE